

084

TOLERÂNCIA DE GENÓTIPOS DE AVEIA SUBMETIDOS A DIFERENTES DOSES DE CLORETO DE ALUMÍNIO EM SOLUÇÃO NUTRITIVA. *Cristiano C. Gotuzzo, Paulo H. de Oliveira, Luiz C. Federizzi* (Departamento de Plantas de Lavoura, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

O alumínio presente em solos ácidos pode apresentar toxidez, reduzido o crescimento das plantas. Quando o pH do solo está abaixo de 5,5, o alumínio é disponibilizado na solução do solo para as plantas na sua forma tóxica. O uso de variedades tolerantes ao alumínio é uma forma de evitar o problema. Para diferenciar os genótipos tolerantes dos sensíveis várias soluções nutritivas vêm sendo utilizadas, dentre elas podemos citar a solução nutritiva proposta por Rhue e Grogan (1976) apud Prioli (1985), tendo como fonte de Al^{+++} , $AlCl_3$. O presente trabalho tem por finalidade avaliar a tolerância de genótipos de aveia em diferentes concentrações de cloreto de alumínio em solução nutritiva. Foram utilizados oito genótipos de aveia UFRGS 15, UFRGS 16, UFRGS 17 e UPF 91 Al-100-4, UFRGS 911715, UFRGS 911740, UFRGS 93598 e UFRGS 93605. Após desinfestadas, as sementes foram colocadas para germinar em papel germinador. Ao germinarem, foram semeadas 10 plântulas de cada genótipo sob uma tela de náilon. Estas telas foram colocadas em contato com a solução nutritiva existente em vasilhas plásticas de 8,5 litros cada uma. A solução nutritiva utilizada consistiu de três diferentes concentrações de $CaCl_2$, 30, 45 e 60 ppm. As plantas permaneceram nesta solução por 48 horas, após, foi adicionada uma solução contendo $AlCl_3$ nas doses de 10, 15 e 20 ppm onde permaneceram por mais 48 horas. A seguir, as plântulas retornaram a solução nutritiva onde ficaram por um período de 72 horas, quando foi avaliado o recrescimento das raízes. A dose de 15 ppm foi a que apresentou maior recrescimento radicular. O genótipo UPF 91 Al-100-4 apresentou maior recrescimento radicular em todas as concentrações. A solução nutritiva contendo 15 ppm de $AlCl_3$ foi a que melhor discriminou os genótipos tolerantes dos sensíveis. O genótipo UPF 91 Al-100-4 apresentou maior tolerância ao alumínio nas três doses testadas.